



Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

17 de junho de 2020

Emprego e salários

- »» Fechamento de 5,3 milhões de postos de trabalho desde o último trimestre de 2019. Nos serviços houve redução de 1,35 milhão de postos de trabalho.

Serviços pagam mais que os demais setores de atividade.



Pessoas ocupadas na economia brasileira, por trimestre móvel

95.000.000

Fechamento de 5.311.000 de postos de trabalho desde dezembro de 2019.

93.000.000

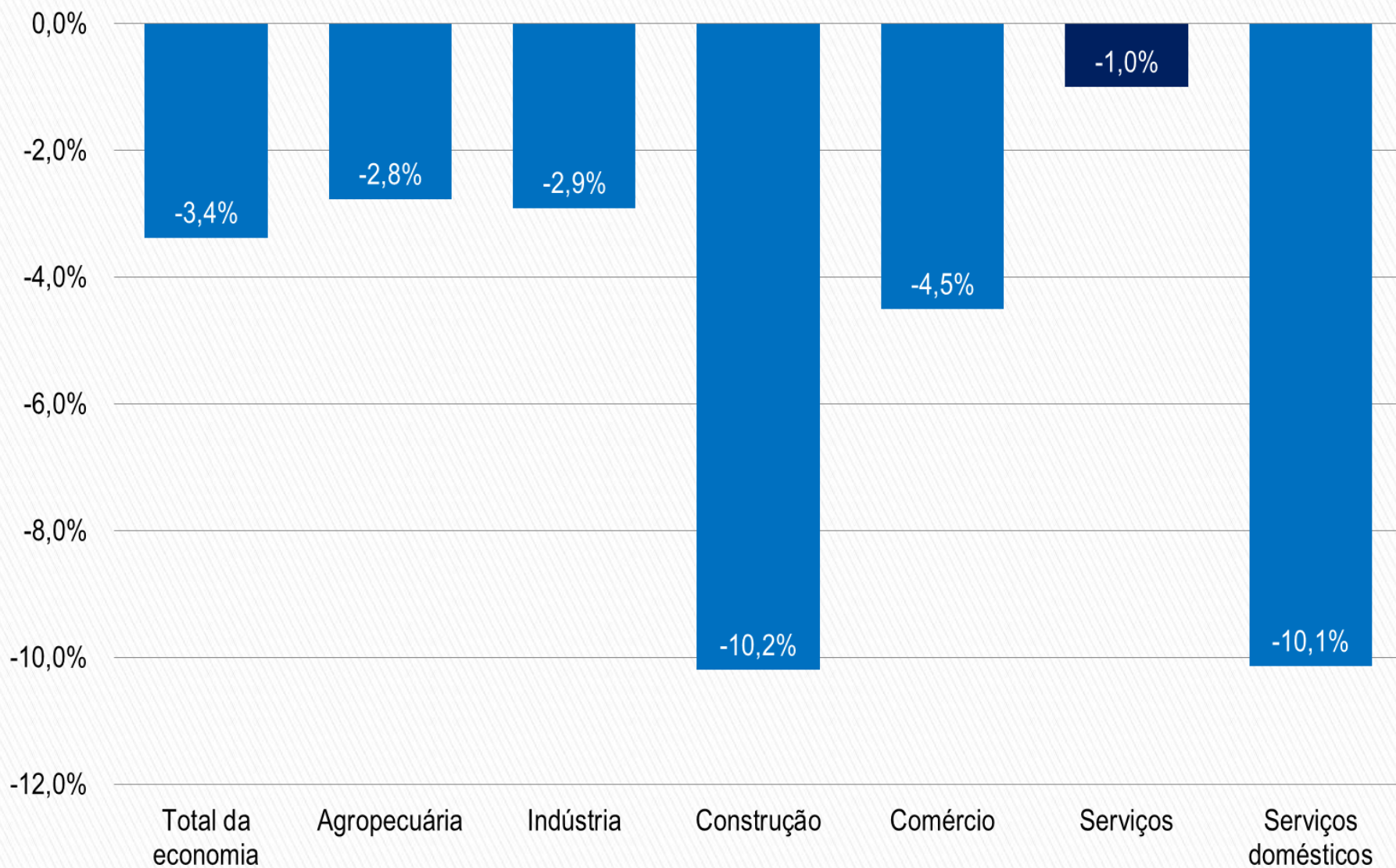
91.000.000

89.000.000

87.000.000

fev-mar-abr fev-mar-abr fev-mar-abr fev-mar-abr fev-mar-abr fev-mar-abr fev-mar-abr fev-mar-abr fev-mar-abr fev-mar-abr
2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020

Pessoas ocupadas por setor de atividade, fevereiro-abril de 2020 contra fevereiro-abril de 2019





Pessoas ocupadas no setor de serviços, por trimestre móvel

45.000.000

**Fechamento de 1.350.000 de postos de
trabalho desde dezembro de 2019.**

43.000.000

41.000.000

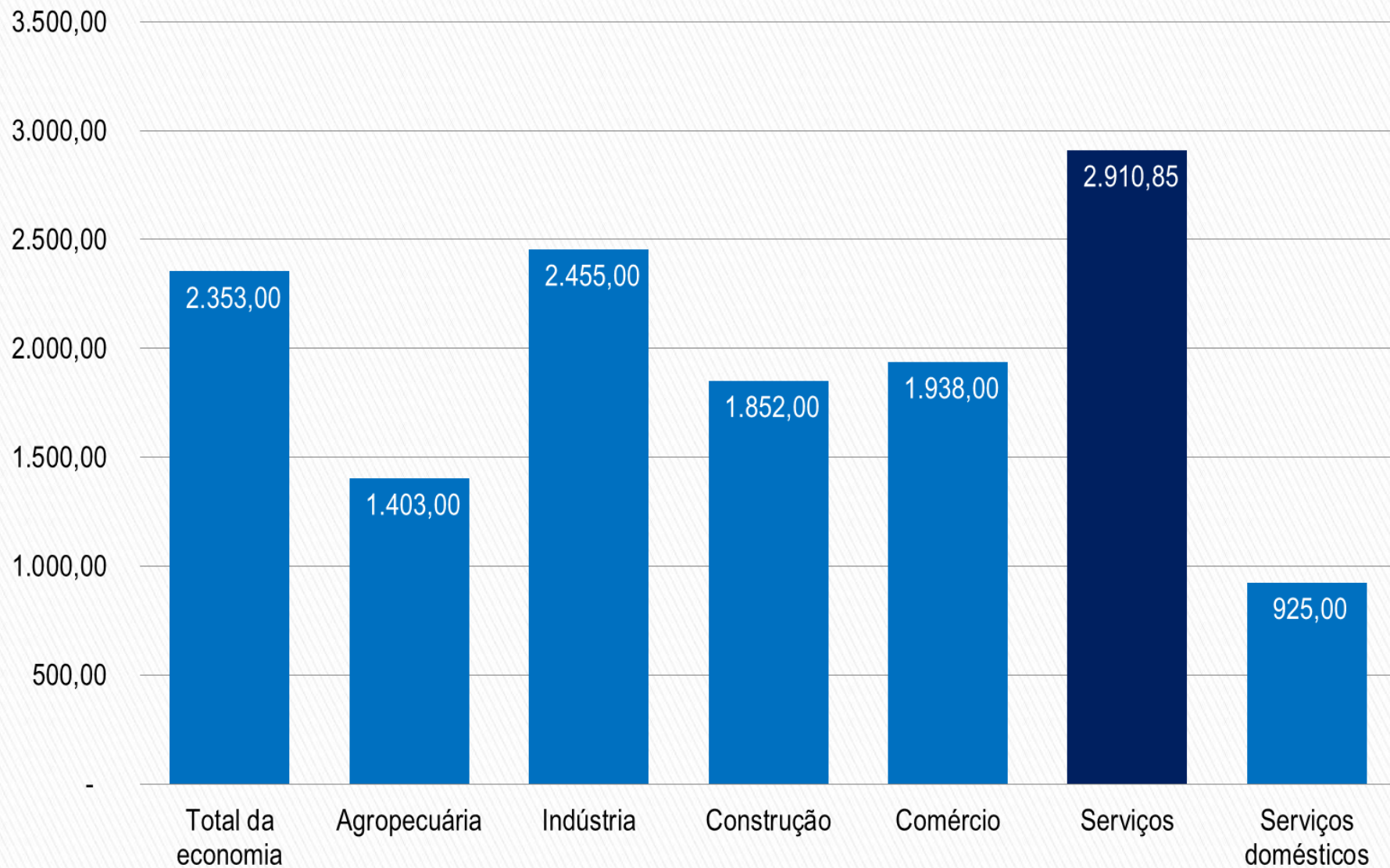
39.000.000

37.000.000

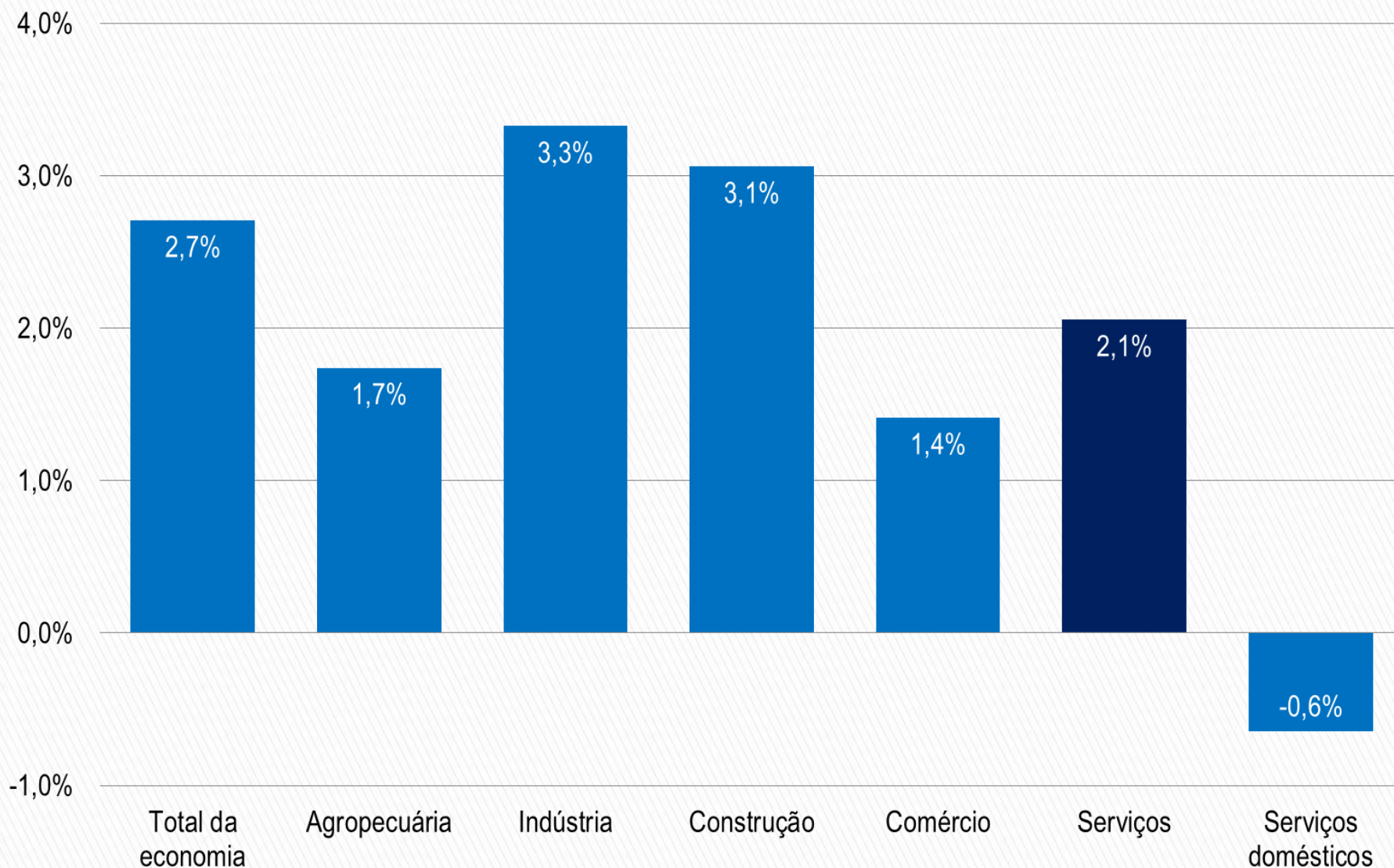
35.000.000

fev-mar-abr 2012 fev-mar-abr 2013 fev-mar-abr 2014 fev-mar-abr 2015 fev-mar-abr 2016 fev-mar-abr 2017 fev-mar-abr 2018 fev-mar-abr 2019 fev-mar-abr 2020

Remuneração média por setor de atividade, fevereiro-abril de 2020, em R\$ por mês



Remuneração média por setor de atividade, fevereiro-abril de 2020 contra fevereiro-abril de 2019



Pesquisa Mensal de Faturamento

- »» Em abril de 2020, o volume de serviços prestados na economia brasileira caiu 17,2%. O pior desempenho foi o de serviços prestados às famílias (-62,2%), onde estão as atividades de alojamento, alimentação e serviços pessoais. O setor de Tecnologia da Informação cresceu 5,0% nessa comparação.

Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	74,6	84,8	75,2	76,3	80,9	79,1
2012	83,0	90,5	85,0	84,8	88,3	86,9
2013	91,7	96,7	92,1	94,0	93,5	94,3
2014	100,2	100,0	100,0	100,0	99,9	100,0
2015	101,7	100,0	103,1	101,9	98,6	101,3
2016	102,2	99,4	103,7	100,4	102,7	101,0
2017	105,3	99,1	102,9	109,5	100,3	103,8
2018	107,4	98,6	104,4	115,8	105,9	106,6
2019	113,7	102,5	108,5	120,2	116,3	111,3
abr-19	113,2	101,2	108,1	118,2	112,0	109,2
mai-19	115,1	103,0	108,5	118,4	115,8	110,0
jun-19	114,2	100,2	108,3	118,0	113,2	108,9
jul-19	114,3	103,3	107,8	121,5	119,5	112,4
ago-19	112,6	103,6	108,3	120,7	117,5	112,1
set-19	113,7	102,6	110,4	122,5	118,7	113,3
out-19	116,2	104,6	110,7	125,2	118,5	114,8
nov-19	114,5	103,8	111,0	123,5	121,2	114,1
dez-19	113,9	104,5	109,1	122,1	125,4	113,7
jan-20	115,1	103,9	108,0	123,5	126,7	113,8
fev-20	115,4	102,4	105,8	124,2	127,9	113,6
mar-20	79,3	101,5	103,3	113,6	126,3	105,1
abr-20	43,7	97,3	92,5	92,8	117,3	91,5
Variações						
no mês	-44,9%	-4,1%	-10,5%	-18,3%	-7,1%	-12,9%
no ano	-21,4%	0,3%	-4,2%	-3,5%	11,9%	-2,7%
em 12 meses	-61,4%	-3,9%	-14,4%	-21,5%	4,7%	-16,2%

Fonte: IBGE

Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2014=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	100,5	85,6	95,6	87,1	103,4	89,9
2012	101,3	89,8	100,0	90,9	104,1	93,5
2013	102,0	95,4	99,8	97,0	101,7	97,5
2014	100,2	100,0	100,0	100,1	99,9	100,1
2015	94,9	100,1	95,7	93,9	91,0	96,5
2016	90,3	96,9	90,4	86,6	88,5	91,4
2017	89,7	94,9	84,0	88,7	80,6	89,0
2018	89,8	94,5	82,3	89,8	82,2	89,0
2019	92,3	97,6	82,8	87,5	86,9	89,8
abr-19	92,9	96,6	82,6	86,5	84,2	89,2
mai-19	93,5	98,4	83,1	86,4	87,1	89,3
jun-19	92,9	96,0	82,8	86,7	84,8	88,9
jul-19	92,6	97,9	82,0	87,4	89,2	89,6
ago-19	91,0	98,3	82,4	86,8	87,3	89,5
set-19	91,7	97,5	84,3	88,4	88,1	90,6
out-19	93,2	99,3	83,9	89,6	87,7	91,3
nov-19	91,4	98,9	84,1	89,0	89,5	91,1
dez-19	91,1	99,0	82,2	87,2	92,3	90,5
jan-20	91,7	98,0	82,3	89,7	93,2	90,9
fev-20	91,3	96,7	81,9	90,0	93,7	90,0
mar-20	62,8	95,4	76,0	82,2	92,3	83,7
abr-20	35,1	92,0	69,5	67,6	85,5	73,9
Variações						
no mês	-44,1%	-3,6%	-8,6%	-17,8%	-7,4%	-11,7%
no ano	-24,1%	-0,9%	-6,0%	-5,4%	8,2%	-5,2%
em 12 meses	-62,2%	-4,8%	-15,9%	-21,8%	1,5%	-17,2%

Fonte: IBGE

Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços caiu 16,2%** em abril de 2020 em relação a igual período de 2019.

Em termos reais, a **queda foi de 17,2%** em igual comparação.

No acumulado do ano até abril, houve **retração de 5,2%** no faturamento real.

Os **serviços profissionais**, administrativos e complementares registraram **retração de 6,0%** no acumulado do ano e os **serviços de informação** tiveram **ligeira retração de 0,9%**. Os **serviços prestados às famílias** registraram queda de **24,1%**.

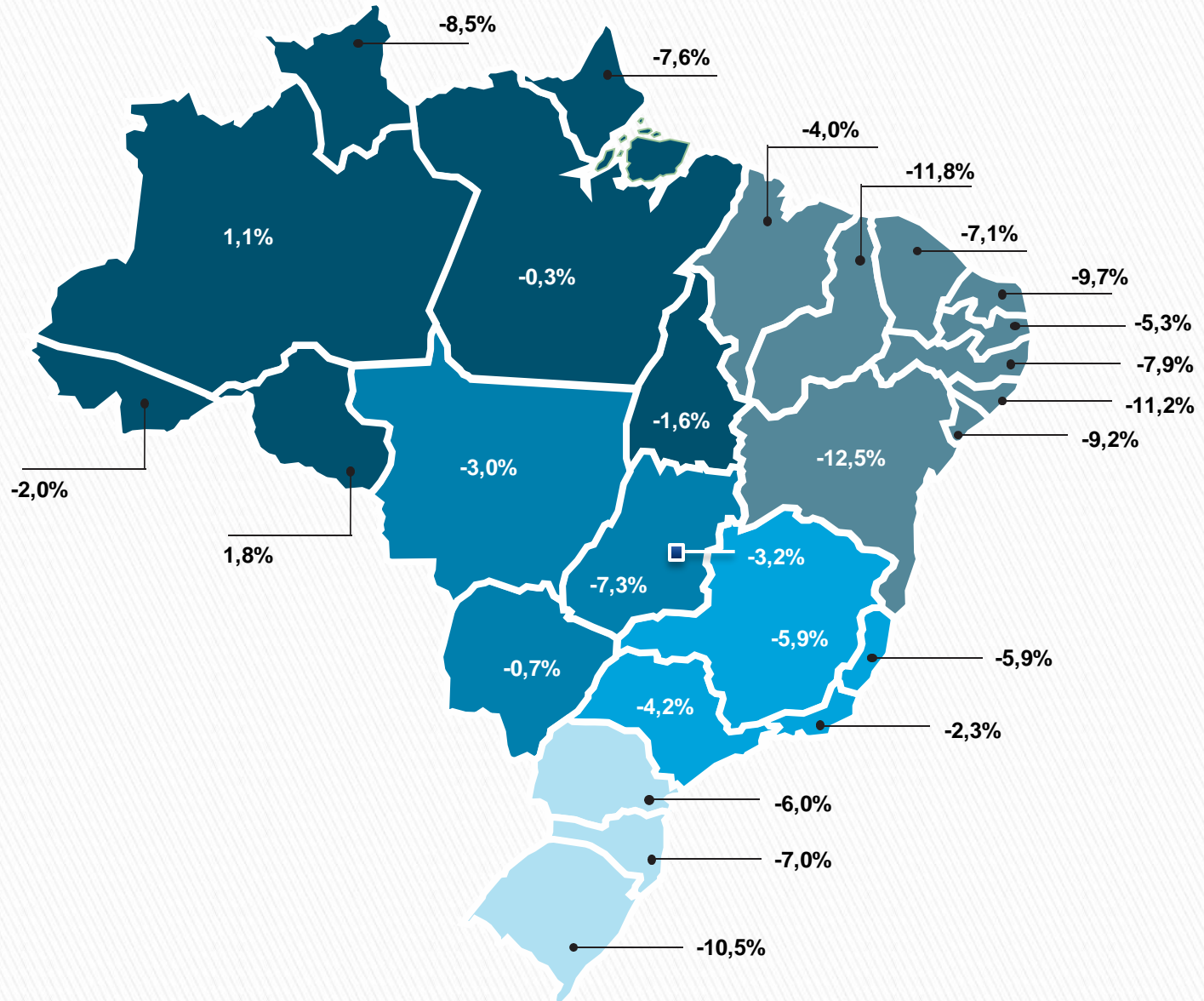
No acumulado de 2020, cinco estados do **Norte apresentaram quedas** de volume de vendas, com destaque negativo para o **Amapá (-7,6%)** e **Roraima (-8,5%)**.

O desempenho da região **Nordeste também foi muito ruim** devido às retrações verificadas no **Piauí (-11,8%)**, **Alagoas (-11,2%)** e **Bahia (-12,5%)**.

No **Sudeste**, o estado com pior desempenho foi **Minas Gerais**, com **queda de 5,9%**. **São Paulo** teve retração de 4,2% nessa comparação.

No Sul, o estado com pior desempenho foi **Rio Grande do Sul**, com **queda de 10,5%**.

Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2020 até abril





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente Fundador

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria@cnservicos.org.br – tel: (011) 2165-1300